AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
JÚLIO DINIS - Grijó

Equidade
Qualidade
União
Inovação
Participação
Avaliação

Balanço final do Plano de Ações de Melhoria 2023/26



1. Ação de Melhoria: Identificação dos fatores explicativos internos do (In)Sucesso.

ÁREA DE MELHORIA	Aprofundamento da identificação rigorosa dos fatores internos explicativos do sucesso e do insucesso dos alunos, enquanto etapa primeira na conceção de um plano de ações de melhoria que potencie a eficácia da ação educativa e a melhoria dos resultados escolares.
Objetivos da Ação de Melhoria	Identificar os fatores explicativos do (In)Sucesso. Conceber/atualizar planos de melhoria/recuperação das aprendizagens que potenciem a eficácia da ação educativa e a melhoria dos resultados escolares.

Monitorização

- ✓ **Efetuou-se a construção de grelhas de registo dos resultados escolares que possibilitaram a identificação dos fatores explicativos do sucesso/insucesso dos alunos, nomeadamente, os fatores individuais (alunos), pedagógicos (ensino/aprendizagem) e contextuais (família e escola).**
- ✓ **Procedeu-se à aplicação e análise dessas grelhas de registo nos diversos órgãos do AEJD.**
- ✓ **No ano letivo 2025/2026 os registos de balanço da avaliação de final de semestre foram convertidos em formulários com o objetivo de facilitar a respetiva análise.**

2. Ação de Melhoria: Aumentar o recurso regular e sistemático a metodologias ativas e experimentais.

ÁREA DE MELHORIA	Aumento do recurso regular e sistemático a metodologias ativas e experimentais, em todos os níveis de educação e ensino, tendo em vista a aquisição gradual por todas as crianças e alunos de uma boa literacia científica.
Objetivos da Ação de Melhoria	Desenvolvimento, de forma sistemática, dos procedimentos metodológicos no ensino prático das ciências, nomeadamente os de base laboratorial, experimental e de campo, em todos os níveis de educação e ensino. Promoção de uma gestão do currículo mais eficaz ao nível do ensino das ciências, com impacto positivo nos resultados de aprendizagem dos alunos. Promoção da aquisição gradual por todas as crianças e alunos de uma boa literacia científica.

Monitorização

- ✓ **O Plano de Ação de Melhoria das Ciências Experimentais, iniciado no ano letivo de 2017/2018, resultou no desenvolvimento, de forma sistemática, de atividades práticas laboratoriais/de campo/experimentais no ensino das ciências em todos os anos de educação e ensino.**
- ✓ **A Coordenadora do Plano de Ação de Melhoria das Ciências Experimentais apresentou anualmente, para análise do Conselho Pedagógico, a respetiva grelha de balanço.**

3. Ação de Melhoria: Implementar mecanismos de colaboração e partilha de boas práticas.

ÁREA DE MELHORIA	Implementação de um processo consistente de trabalho colaborativo com vista à promoção de reflexão em torno da ação e melhoria da prática letiva em contexto de sala de aula.
Objetivos da Ação de Melhoria	Desenvolvimento, gradual, do trabalho colaborativo e da partilha de boas práticas de modo formativo. Incentivo de práticas de trabalho colaborativo decorrentes da identificação de práticas de intervisão (planificação conjunta, elaboração de matrizes e instrumentos de avaliação comuns, de análise de resultados, definição de estratégias e partilha de materiais). Intensificação da articulação curricular intra e interdepartamental.

Monitorização

- ✓ **O AEJD deu ênfase ao trabalho colaborativo, pelo que o mesmo passou a fazer parte do horário de cada docente. Este foi adaptado à especificidade de cada Estabelecimento e/ou Grupo Disciplinar:**
  - ✓ **Na Educação Pré-Escolar o trabalho colaborativo realizou-se entre as Educadoras de cada Escola com a duração de 60 min semanais.**
  - ✓ **No 1.º ciclo o trabalho colaborativo organizou-se por ano de escolaridade com a duração de 60 min semanais.**
  - ✓ **Cada grupo disciplinar contou com um tempo semanal para trabalho colaborativo (50 min).**
- ✓ **Nas respostas obtidas pela aplicação dos formulários, a maioria dos docentes considerou o trabalho colaborativo muito relevante.**
- ✓ **A articulação curricular realizou-se a vários níveis, mas carece de maior sistematização.**

4. Ação de Melhoria: Alargar e aprofundar o processo de autoavaliação do Agrupamento.

ÁREA DE MELHORIA	Aprofundamento de uma cultura de autoavaliação coerente e sustentada, aberta à participação dos elementos da comunidade educativa, com impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
Objetivos da Ação de Melhoria	Aprofundar os dispositivos de autoavaliação. Consolidar a cultura de avaliação interna no Agrupamento. Avaliar as medidas e as práticas adotadas para serem identificadas as fragilidades e definidas soluções. Melhorar a prestação do serviço educativo. Promover o envolvimento e a participação dos elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação. Aperfeiçoar a divulgação dos resultados a todas as estruturas de gestão intermédia com vista à qualificação da prestação do serviço educativo.

Monitorização

- ✓ **Foi elaborado um relatório dos resultados académicos de 2018 a 2023.**
- ✓ **Foram construídos instrumentos para a recolha de dados, nomeadamente, formulários destinados a Coordenador da Educação Pré-Escolar, Coordenadores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Coordenadores de Departamento, Ano e Grupo Disciplinar, Educadoras Titulares de Grupo, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma e responsáveis pelos Clubes;**
- ✓ **Foi elaborado o relatório de autoavaliação 2023/2024 e a respetiva síntese que inclui os resultados da ampla aplicação de questionários à comunidade educativa. Foi, igualmente, elaborado o relatório de autoavaliação 2024/2025.**
- ✓ **Os relatórios de autoavaliação foram aprovados pelo Conselho Pedagógico, apreciados pelo Conselho Geral e divulgados à comunidade educativa. Estes relatórios possibilitaram a elaboração de um novo Plano de Ações de Melhoria.**

Balanço final

As ações desenvolvidas pelo AEJD evidenciaram uma estratégia consistente e sustentada de promoção do sucesso educativo e de melhoria contínua das práticas pedagógicas e organizacionais. A construção, aplicação e análise das grelhas de registo dos resultados escolares permitiram identificar os fatores individuais, pedagógicos e contextuais associados ao sucesso e insucesso dos alunos, constituindo uma base sólida para a tomada de decisões informadas nos diversos órgãos do Agrupamento.

A implementação do Plano de Ação de Melhoria das Ciências Experimentais, iniciado em 2017/2018, reforçou a valorização das atividades práticas no ensino das ciências, assegurando um acompanhamento regular através da apresentação anual das grelhas de balanço ao Conselho Pedagógico. Paralelamente, o forte investimento no trabalho colaborativo, integrado nos horários dos docentes e ajustado aos diferentes níveis de ensino, promoveu a partilha de boas práticas, a reflexão conjunta e a melhoria das estratégias de ensino. A articulação curricular, embora efetuada em diferentes níveis, carece de maior sistematização.

A elaboração de relatórios, nomeadamente dos resultados académicos entre 2018 e 2023 e dos processos de autoavaliação dos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, bem como a construção dos respetivos instrumentos de recolha de dados, reforçou a cultura de autoavaliação e de responsabilização da comunidade educativa. A aprovação e divulgação destes relatórios pelos órgãos competentes permitiram não só informar a comunidade, mas também sustentar a definição de um novo Plano de Ações de Melhoria, assegurando a continuidade do processo de desenvolvimento e a consolidação de uma escola mais reflexiva, colaborativa e orientada para o sucesso dos alunos.

Junho de 2026

A Equipa de Autoavaliação